Programa de Formação Continuada de Professores em Metodologias Ativas (PFCMA)

Divisão de Políticas Educacionais (DPE)



ETAPA 1: SENSIBILIZAÇÃO
Preparo Pedagógico para a Docência

3º ENCONTRO: Ideias compreendidas precisam ser transformadas

Prof^a Dra Daniela Maysa de Souza



Resgate do encontro anterior

- Acolhimento aos faltosos.
- Algum participante assistiu o filme sugerido?
- Realizaram leitura do artigo da Berbel (2012)?
- Produção do portfólio?

UTILIZAREMOS ©

Compartilhar reflexões registradas no portfólio, sobre sua atuação docente, com o uso de métodos tradicionais e métodos ativos

Estratégia pedagógica Phillips 66

- 02 grupos com 06 participantes
- Escolher um participante responsável por controlar o tempo
- Cada grupo terá seis minutos para compartilhar as suas lembranças com o uso de métodos tradicionais de ensino.
- Assim, cada participante terá somente um minuto para contar sua história (com o tempo controlado pelo participante previamente definido).
- Ao final de seis minutos, os participantes irão escolher a melhor história para compartilhar.
- Proceder da mesma forma com a lembrança, com o uso dos métodos ativos de ensino.
- Após, os grupos apresentam as duas histórias e justificam as escolhas.

Características docentes e discentes nestes contextos de ensino aprendizagem

Registrar em duas tarjetas diferentes

CONQUISTA

DESAFIO

Relacionado ao uso de metodologias ativas.

Entende-se por 'conquista' algo que o professor já tem de positivo quanto ao uso das metodologias ativas e por 'desafio', algo que ainda precisa aprimorar ou desenvolver para utilizar as metodologias ativas.

Núcleos de sentido: principais elementos facilitadores e os dificultadores!

"Assim como o problema do médico é conseguir que seus pacientes fiquem curados, o problema do professor é que seus alunos aprendam. Mas em que consiste a aprendizagem? Como pode ser facilitada" (BORDENAVE; PEREIRA, 2008)?

"A solução de um problema consiste em elaborar um novo princípio, combinando princípios já aprendidos. No processo de resolver problemas, o aluno não somente aprende novos princípios que os resolvam, mas também uma série de estratégias mentais mais eficientes para combinar princípios já conhecidos. Em outras palavras, aprende a pensar" (BORDENAVE; PEREIRA, 2008).

"Aprender é uma atividade que acontece no aluno e que é realizada pelo aluno. Ninguém pode aprender por outro. O professor não pode obrigar o aluno a aprender. Ensinar não é o mesmo que aprender. Por isso, se o aluno não aprender, todo o esforço feito para ensiná-lo estará perdido" (BORDENAVE; PEREIRA, 2008).

"O segredo do bom ensino é o entusiasmo pessoal do professor, que vem de seu amor à ciência e aos alunos. Este entusiasmo pode e deve ser canalizado mediante planejamento e metodologia adequados, visando sobretudo a incentivar o entusiasmo dos alunos para realizarem por iniciativa própria, os esforços intelectuais e morais que a aprendizagem exige" (BORDENAVE; PEREIRA, 2008).

Metodologia da problematização



Revista Diálogo Educacional

ISSN: 1518-3483

dialogo.educacional@pucpr.br

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Brasil

Navas Berbel, Neusi Aparecida

A Metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores

Revista Diálogo Educacional, vol. 12, núm. 35, 2012, pp. 103-120 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil

Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189123706006

Possibilidade de transformação do conhecimento docente em formas pedagogicamente viáveis ao aprendizado discente, com ênfase na metodologia da problematização (uma das possibilidades, dentro das metodologias ativas), que utiliza o Arco de Maguerez.

Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1891/189123706006.pdf

Considerações sobre o artigo da Berbel

- Maguerez Bordenave e Pereira Berbel
- Um ponto comum, que permeia as versões explicativas, é o seu uso como caminho metodológico voltado para a formação profissional, inicial ou continuada.
- Arco de Maguerez —, estrutura básica orientadora do caminho da Metodologia da Problematização.
- Na terceira versão –, os alunos são posicionados como protagonistas de todo o processo, desde a observação da parcela da realidade e definição do problema de estudo até a realização de algum grau de intervenção naquela parcela da realidade, com a finalidade de contribuir para a sua transformação.

Considerações sobre o artigo da Berbel

Possibilidade de transformação do conhecimento docente em formas pedagogicamente viáveis ao aprendizado discente, com ênfase na metodologia da problematização (uma das possibilidades, dentro das metodologias ativas), que utiliza o Arco de Maguerez.





Problema: Professores Sedentários!

Modelo aula tradicional

Curso de Qualificação do Cuidador de Pessoas Idosas com Dependência

Conteúdo

Organização do ambiente, adaptações no lar e espaço físico.

Objetivos

Compreender as adaptações necessárias no lar visando à segurança do idoso.

Envelhecer no Próprio Lar

- Pensemos em nossa casa. Vamos dar um passeio pela nossa sala, pelo quarto, cozinha, quintal, e por todas as memórias que cada pedacinho do nosso lar carrega. O sofá companheiro, nossa geladeira, com as coisas que gostamos e escolhemos para nos alimentar, a mesa que já serviu tantas refeições para pessoas queridas.
- Todos temos uma ligação muito forte com nossa moradia, mas os mais velhos são pessoas que se relacionam de forma muito especial com sua casa, já que é lá que passam a maior parte do seu tempo. É a casa quem guarda uma parte de sua rotina, sua memória, sua afetividade e segurança.

Envelhecer no Próprio Lar

• Existem porém, casos em que é possível que o idoso permaneça em sua própria casa e envelheça neste lugar que lhe é tão querido e familiar. Muitas vezes a contratação de um acompanhante ou cuidador pode ajudar a dar assistência ao idoso sem que este tenha que se deslocar do lugar que lhe é conhecido e comum. Outra alternativa é que seja feito um trabalho de adaptação no lar do idoso que lhe dê condições para um envelhecimento seguro e confortável. Sempre que o idoso apresentar lucidez e boa coordenação motora, a decisão da transferência deve ser ponderada, levando-se em conta o bem-estar e a vontade do idoso, e se possível, considerando a possibilidade da permanência do idoso em sua residência.

Acidentes Domésticos com Idosos

- Conviver com idosos em casa, em geral, é um momento delicado na trajetória familiar. Nesta fase, surge um problema prático: garantir a segurança do idoso no local de residência.
- Pequenas mudanças podem diminuir o risco de acidentes, tão comuns na terceira idade. Bastam pequenas mudanças para a casa se tornar mais segura. E o que é melhor: sem a necessidade de gastos exagerados.
- Numa casa de dois andares, por exemplo, basta mudar o quarto do idoso para o andar de baixo, diminuindo as subidas e descidas de escadas, evitando, assim, quedas e fadiga.

Cuidados Necessários

Gerais

- Troque o piso da casa, caso este seja feito de material escorregadio.
- Coloque corrimões nos corredores.
- Ilumine bem todos os ambientes da casa.
- Caso a casa tenha escada, pinte os beirais dos degraus com cores berrantes, como laranja ou amarelo.
- Adapte as cadeiras. Todas devem ter braços laterais de apoio e encosto.

Quarto



Adaptações necessárias:

Cama

Larga, de preferência, com um só travesseiro; é importante que o móvel tenha cabeceira, para permitir que o usuário se recoste; que o colchão tenha densidade adequada ao peso do idoso e que o cobertor ou a colcha fique preso(a) ao pé da cama, para evitar a sensação de frio.

Mesa de cabeceira

Fixada ao chão ou à parede para evitar que se desloque caso o idoso precise apoiar-se ao levantar.

Roupeiro

Portas leves, cabideiro baixo, gavetas com trava de segurança nos deslizantes e prateleiras com alturas variáveis são fundamentais.

 Outros aspectos facilitadores são a instalação de luz interna com acionamento ao abrir a porta, e puxadores do tipo alça.

Banheiro



Adaptações necessárias:

Banheira

Deverá ser provida de barras de segurança e ter os comandos para fora ou à distância.

Armários

Modelo com área livre para movimentação das pernas, no caso do uso de cadeira de rodas, suporte de escovas, lâminas, tubos e remédios em material resistente; prateleiras internas em material com resistência adequada; e gavetas com travão de segurança.

Cômodos

- Cozinha
- Área de serviço
- Sala de Estar...

- Etc...
- Etc...
- Etc...



Zzzzzz...

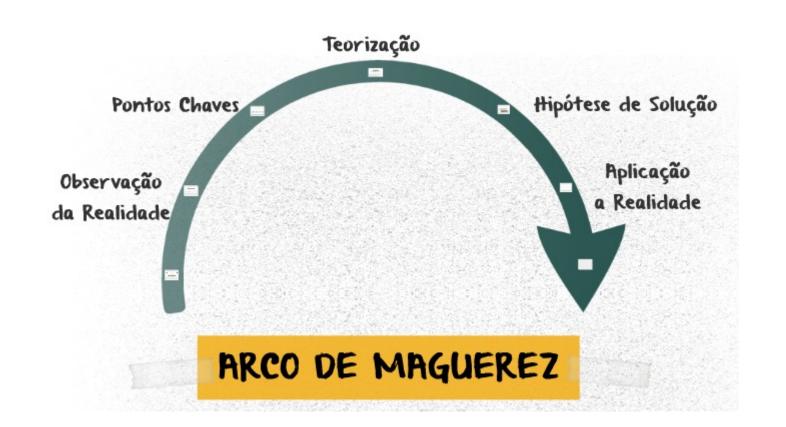


Metodologia da Problematização

Metodologias ativas

Está baseada na forma de desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem com experiências reais ou simuladas, para solucionar problemas ou tarefas essenciais da prática profissional em diferentes contextos.





1º Passo:

Observação da Realidade (problema)

Divisão em equipes e sorteio dos cômodos a serem trabalhados:

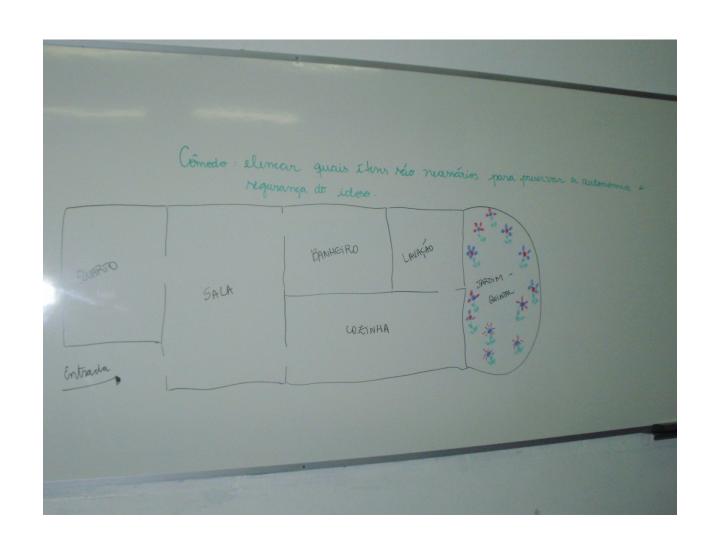
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Cozinha
- Lavação
- Jardim
- Quintal

Obs: Estarão problematizando a realidade!

Proposta de Trabalho

 Solicitado que em cada folha de ofício, com uso de revistas e/ou desenho, que criassem o cômodo ideal. Solicitado que em grupo e de acordo com suas experiências pessoais enquanto cuidador de idoso, que elencassem quais alterações no lar eram necessárias para preservar a autonomia e segurança do idoso.

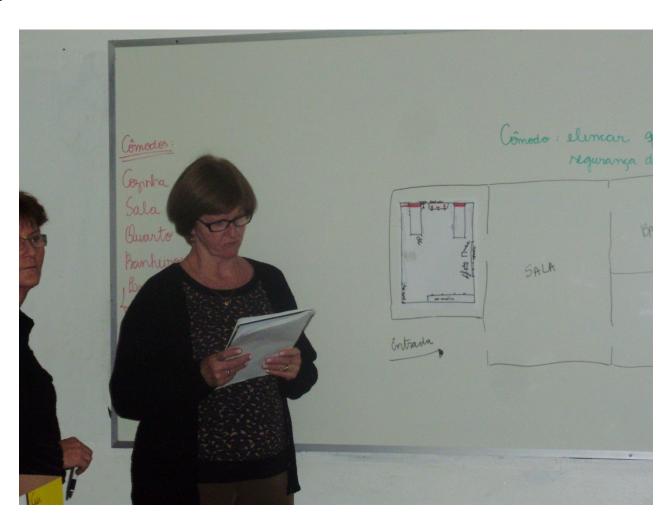
Quadro



2º Passo: Pontos Chaves

 Com posterior apresentação ao grande grupo e fixação no quadro, foram definidos pelo professor os pontos chaves encontrados na apresentação dos alunos.

Apresentação dos alunos



3º Passo: Teorização

- Através da fala dos alunos, percebe-se o entendimento e domínio do tema.
- Neste momento, o professor teoriza de acordo com a produção dos alunos e indica na apostila ou material produzido o referencial teórico que sustenta as ações dos alunos e complementa o que for necessário.
- Essa é a etapa do estudo, da investigação dos pontoschave definidos para esclarecer o problema.
- Levará a compreensão e ao encaminhamento para uma solução.

Referencial Teórico



4º Passo: Hipóteses de Solução

 Nesta etapa, os alunos de todos os grupos sugerem mudanças e novas adaptações no lar apresentado, fixado no quadro da sala, embasados cientificamente, contribuindo com ações diferentes, que possam realizar alguma mudança, mesmo que pequena, naquela parcela da realidade.

Colaboração dos alunos



5º Passo: Aplicação à realidade (prática)

• É uma etapa de prática, de ação concreta sobre a realidade observada, implica no compromisso de mudanças da sua realidade diária.

O aluno volta à sua realidade e modifica sua prática.

É o momento de construir respostas mais elaboradas para o problema, levando à compreensão do conteúdo visando a resolução do problema.

Definição dos temas essenciais do estudo.
Porque existe esse problema?
Quais são as causas deste problema?

Pontos Chaves

Observação
da Realidade

Teorização
Hipótese de Solução
Aplicação
a Realidade

A criatividade e a originalidade devem ser bastante estimuladas para se pensar nas alternativas de solução. O que e como pode ser feito para resolver o problema?

A pesquisa se dá a partir de um determinado aspecto da realidade, é o início de um processo de apropriação de informações pelos participantes, que são levados a observar a realidade em si, com seus próprios olhos.

ARCO DE MAGUEREZ

Etapa de prática, de ação concreta sobre a realidade observada e possibilita o intervir, o exercitar, o manejar situações associadas à solução do problema, transformando a realidade observada inicialmente.

O Arco de Maguerez tem com o sentido especial de levar os alunos a exercitarem a cadeia dialética de ação - reflexão - ação, ou dito de outra maneira, a relação prática - teoria - prática, tendo como ponto de partida e de chegada do processo de ensino e aprendizagem, a realidade social.



A opção pela Metodologia da Problematização não requer grandes alterações materiais ou físicas na escola. As mudanças são mais na programação da disciplina. Requer sim alterações na postura do professor e dos alunos para o tratamento reflexivo e crítico dos temas e na flexibilidade de local de estudo e aprendizagem, já que a realidade social é o ponto de partida e de chegada dos estudos pelo grupo de alunos.



A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores

Problematization Methodology with Maguerez' Arch and its relation to teachers' knowledge

Andréa Aparecida Colombo¹; Neusi Aparecida Navas Berbel²

Artigo com mais informações sobre os passos do Arco de Maguerez Ênfase:

•Página 5 e 6

•Página 12 a 17

Disponível em: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq 390 ametodologiadaproblematizacaocomoarcodemaguerez.pdf

Construção de uma proposta de aula

- Divisão em quatro grupos
- Construir uma proposta de aula (tema livre)
- Utilizar o Arco de Maguerez
- Apresentação da proposta



Facilidades e as dificuldades encontradas para elaboração da proposta?

Atividade de dispersão

Você foi convidado para desenvolver uma aula sobre o tema "Qualidade de Vida" para estudantes novatos de sua área. E agora? Quais encaminhamentos são necessários para você preparar esta aula? Registre no *portfólio* suas considerações.

Providenciar para o próximo encontro, a estrutura curricular do curso em que atua como docente.

Realizar a leitura do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e buscar as orientações relacionadas à **metodologia de ensino**.

Escolher uma turma em que atua e brevemente relatar as características dos alunos.

Registrar suas reflexões sobre a avaliação do encontro.



E o que mais você sentir necessidade de registrar...

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes temas ou diferentes caminhos? **Interface–Comunic, Saúde, Educação**. 1998. 2 (2): 139–54. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/icse/a/BBqnRMcdxXyvNSY3YfztH9J/?lang=pt

BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v. 12, n. 35, p. 103-120, 2012. Disponível em:http://www.redalyc.org/pdf/1891/189123706006.pdf.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

COLOMBO, A. A. BERBEL, N. A. N. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: ciências sociais e humanas**, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007. Disponível em:

http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_390_ametodologiadaproblematizacaocomoarcodemaguerez.pdf

danielamaysa@furb.br

